



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC
NIRE Nº 42300011274 - CNPJ/MF Nº 83.878.892/0001-55
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, hora e local: Aos dez dias mês de agosto de dois mil e nove na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, em Florianópolis (SC), com início às 13:30horas. **Presenças:** Glauco José Corte, Pedro Bittencourt Neto, Sérgio Rodrigues Alves, Alexandre Fernandes, Derly Massaud da Anunciação, Milton de Queiroz Garcia, Jair Maurino Fonseca, Içuriti Pereira da Silva, Arlindo Magno de Oliveira, Emilio Mayrink Sampaio, Lauro Sander, Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda e Paulo Roberto Evangelista de Lima. **Mesa:** Presidente: Glauco José Côrte. Secretário: Pedro Bittencourt Neto. **1.** Ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 13/7/09 (Relator: Glauco José Côrte). Lida e aprovada. **2.** Eleição de integrante e Coordenador do Comitê de Assuntos Estratégicos (Relator: Glauco José Côrte). Eleito para a coordenação do Comitê de Assuntos Estratégicos o Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves. O Conselheiro Arlindo Magno renunciou ao Comitê de Recursos Humanos, sendo eleito, em seu lugar, o Conselheiro Daniel Arruda, que renunciou ao Comitê de Assuntos Estratégicos, para o qual foi eleito o Conselheiro Içuriti Pereira da Silva. **3.** Proposta da Diretoria Executiva sobre Ação URP – Concórdia (Relator: Sérgio Rodrigues Alves). O Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves informou que a Procuradoria Geral do Estado ainda não se manifestou sobre o assunto, ficando, assim, a Empresa sem condições de apresentar proposta ao Sindicato de Concórdia. O Conselheiro Jair Maurino Fonseca salientou que o não-fechamento do acordo pode trazer outras repercussões financeiras para a Empresa, devido a novas questões que poderão ainda surgir e lembrou que, completadas as retenções que estão sendo feitas, os reclamantes poderiam perder o interesse de firmar qualquer acordo, insistindo na necessidade de uma manifestação da Procuradoria Geral do Estado ou que o Governo assumira a responsabilidade dos desdobramentos futuros que serão muito prejudiciais à Empresa, aguardando, pois, para a próxima reunião, o desfecho do caso. O Superintendente Jurídico Ronaldo Jardim da Silva registrou que a legislação estadual obriga a manifestação do Chefe do Executivo em acordos de valor acima de R\$50.000,00. O Presidente Glauco José Côrte reiterou a recomendação para que a Diretoria Executiva obtenha com urgência a manifestação da Procuradoria Geral do Estado. **4.** Autorização para contratação do banco estruturador da nova Celesc Geração (Relator: Paulo Roberto Meller). O Conselho aprovou a indicação de voto favorável à Assembléia de Acionistas da Celesc Geração para a contratação de banco estruturador com expertise no assunto, atendidas às exigências legais. **5.** Relato dos Comitês de Assessoramento (Relatores: Coordenadores dos Comitês). **Comitê de Recursos Humanos** – O Conselheiro Daniel Arruda informou que a Diretoria está trabalhando para reduzir os valores de horas extras, com o objetivo de enquadrar a Celesc nos padrões de sua empresa de referência. **Comitê Financeiro** - O Coordenador do Comitê, Conselheiro Daniel Arruda, apresentou e fez comentários sobre o ranking ABRADÉE, que inclui a Celesc Distribuição entre as 29 empresas acima de 500.000 consumidores e a sua consideração, principalmente, quanto aos quesitos de gestão econômico-financeira e capital de giro, que refletem o seu desenquadramento em relação à empresa de referência, posicionamento também corroborado pelo Conselheiro Emilio Mayrink Sampaio. Destacou, também, o potencial da redução do nível da inadimplência através da negatização de clientes, cujos resultados preliminares são bastante promissores. No caso de estoques, investimentos e imobilizados, houve mudança nas rubricas



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

decorrente da implantação do sistema SAP. Quanto aos investimentos para 2010, é preciso elencar todos os projetos e a sua ordem de priorização, classificando o que é prudente e o que não é. O Conselheiro Arlindo Magno de Oliveira elogiou o combate à inadimplência e pediu o mesmo empenho para o combate as fraudes, principalmente comerciais e industriais. **Comitê Jurídico** – Informado pelo Conselheiro Paulo Roberto Evangelista de Lima que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina não deu provimento ao recurso interposto pelo DEINFRA. O Conselheiro Daniel Arruda questionou sobre a possibilidade do ingresso de ação junto ao Estado para reaver os valores pagos, tendo o Superintendente Jurídico informado que essa medida só seria considerada após a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a ADIN que se encontra em curso, conforme decisão anterior do Conselho de Administração. Informado que a Auditoria Interna da Celesc finalizou os trabalhos e entregou o relatório final referente ao Protocolo de Intenções ECP 08/88, celebrado entre a Celesc, Eletrobrás e o Estado de Santa Catarina, à Comissão formada pelos Srs. Arlindo Magno de Oliveira, Ricardo Alves Rabelo e Áureo Maliverni para análise e recomendação dos encaminhamentos devidos. Informado que a Diretoria Econômico Financeira apresentou inventário de materiais, sem explicitação das medidas tomadas para combate ao seu desvio e mau uso, razão pela qual será solicitado à Diretoria Executiva que preste esclarecimentos neste sentido. Foram feitos comentários sobre o processo de auditoria interna para apurar a não retenção dos dividendos devidos ao Governo do Estado. Solicitada, ainda, a inclusão na pauta da próxima reunião do Conselho de matéria sobre Governança Corporativa - Aprimoramento de Processos Organizacionais - Contratação de Serviço Técnico Especializado e de Auditoria, uma vez que a nota técnica referente ao tema já fora enviada para os conselheiros, o que foi autorizado pelo Presidente do Conselho. **6.** Contingenciamento do Orçamento 2009 – Custos Gerenciáveis e Investimentos (Relatores: Ricardo Rabelo). O Presidente da Celesc Distribuição, Ricardo Rabelo, discorreu sobre o planejamento financeiro, com aplicação do conceito de fontes de recursos, como mecanismo de controle para contingenciamento dos investimentos, que vai alinhar as diretorias e as regionais com o caixa da Empresa. O Conselheiro Arlindo Magno de Oliveira registrou que o Capital de Giro da Empresa, em termos de qualidade, está ruim - 25º lugar entre as 29 empresas do relatório ABRADÉE. Em continuidade, o Diretor Arnaldo Venício de Souza apresentou informações sobre o programa de investimentos do exercício. **7.** Programa de redução de horas extras (Relator: Gilberto Eggers). Apresentado diagnóstico do programa de redução de horas extras, sendo aprovada a proposta da Diretoria Executiva, com complementação do Presidente do Conselho, de redução de R\$3 milhões nos meses de setembro a dezembro de 2009. **8.** Registros do ex-conselheiro Lírio Parisotto (Relator: Sérgio Rodrigues Alves). Prestados esclarecimentos sobre os referidos registros, considerados satisfatórios pelo Conselho. A Diretoria Executiva encaminhará carta ao Conselho formalizando sua posição a respeito dos assuntos tratados, inclusive com indicação do histórico das medidas que a Empresa vem implementando nos últimos anos. **9.** Dívida do Estado – Contratação de Auditoria (Relator: Ricardo Rabelo). A Celesc selecionará a empresa de auditoria através da Modalidade Licitação Carta - Convite, para levantamento dos valores devidos decorrentes de todos os débitos do Estado. **Registros de Cartas enviadas ao Presidente do Conselho:** Informado pelo Presidente do Conselho o recebimento das seguintes correspondências: 1 – Moção de Apelo nº 20/2009, da Câmara Municipal de Gaspar, pela não privatização da Celesc. 2 – Cartas do Conselheiros Arlindo Magno de Oliveira e dos Conselheiros Emílio Mayrink Sampaio e Lauro Sander sobre Reclamação de Investidor contra a Celesc – Processo CVM nº 2009-070, tendo o Presidente do Conselho determinado à Secretaria a distribuição de cópia dessas duas cartas à Diretoria Executiva e aos Comitês de Assessoramento envolvidos, para apreciação e informação. 3 - Carta do Presidente do Conselho Fiscal, Marcelo Ferrari



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Wolowski, sugerindo o exame da revisão do modelo atual de auditoria interna, assim como a apuração de eventuais responsabilidades quanto aos desvios constatados em relação às metas estabelecidas para adequação das Despesas Gerenciáveis à Empresa Referência, tendo o Presidente do Conselho determinado à Secretaria a sua distribuição à Diretoria Executiva e aos Comitês de Assessoramento envolvidos, para apreciação e informação.

Assuntos Extra-Pauta. O Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves pediu permissão para apresentar alguns assuntos, que nominou, não incluídos na pauta. O Presidente do Conselho consultou os Conselheiros, que manifestaram a sua concordância. O Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves procedeu, então, à leitura do currículo do Sr. Welson Teixeira Junior, e o indicou para ocupar o cargo vago de Diretor Institucional e de Relações com Investidores e, interinamente, o cargo vago de Diretor de Planejamento. Submetida à apreciação, o Conselheiro Jair Maurino Fonseca pronunciou-se favoravelmente à escolha de um profissional de carreira da casa. Posta em votação, em seguida, a proposta do Conselheiro Sérgio Alves de Abreu foi aprovada por maioria, com um único voto contrário, do Conselheiro Jair M. Fonseca, por entender que há pessoal capacitado nos quadros da companhia, a eleição do Sr. Welson Teixeira Júnior, economista, portador do RG 8031972 SSP-SP e CPF 791627708-53, residente e domiciliado na Rua Frederico Huebner, 762, Joinville – SC . O Diretor ora eleito prosseguirá o mandato de três anos iniciado pelo seu antecessor e perceberá remuneração idêntica à atribuída aos demais Diretores. Ato contínuo, após proposta do Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves, foi aprovado, também com um único voto contrário, do Conselheiro Jair M. Fonseca, por entender que há pessoal capacitado nos quadros da companhia, o nome do Advogado Carlos Eduardo Monte Alegre Toro, para o cargo de Assessor da Presidência para Assuntos Estratégicos. Restou deliberado que, no futuro, os currículos dos candidatos deverão ser enviados previamente à apreciação dos Conselheiros. Por último, o Conselheiro Sérgio Rodrigues Alves informou o recebimento de proposta da Prefeitura Municipal de Florianópolis para a celebração de convênio para construção do alargamento do passeio público na Avenida Beira Mar Norte, de valor superior a R\$6 milhões, como compensação pelas obras de construção da LT 138 kV Ilha – Centro - Agrônômica e da LT 138 kV Florianópolis – Agrônômica - Trindade. Discutida a matéria, o Conselho não autorizou a assinatura do convênio, em razão do ônus atribuído à Celesc. Ata processada por meio eletrônico, cuja publicação é autorizada sob a forma de sumário. Florianópolis, 10 de agosto de 2009. Glauco José Corte, Presidente, Pedro Bittencourt Neto, Secretário.

Glauco José Corte
Presidente

Pedro Bittencourt Neto
Secretário

Alexandre Fernandes

Jair Maurino Fonseca

Içuriti Pereira da Silva

Arlindo Magno de Oliveira

Lauro Sander

Emilio Mayrink Sampaio



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda

Paulo Roberto Evangelista de Lima

Milton de Queiroz Garcia

Sérgio Rodrigues Alves

Derly Massaud de Anunciação